

Como William Branham celebrava o Natal com sua família?



Rebekah responde:

Em primeiro lugar e o mais importante, papai sempre tentou estar em casa durante a época do Natal, e para nós crianças, só isto era motivo suficiente para a celebração!

Tenho memórias maravilhosas de como íamos para as florestas em busca da árvore perfeita, e quando chegávamos em casa, mamãe e papai colocavam as luzes nela eles mesmos. depois eles se voltavam para nós, crianças, e deixávamos pendurar os ornamentos.

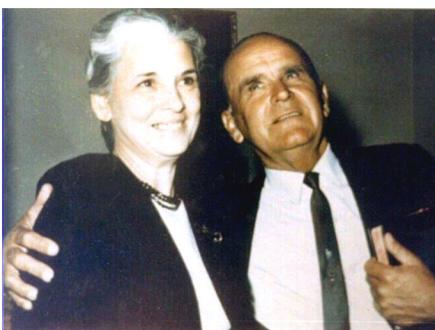
Nunca demos qualquer atenção para as coisas como "Papai Noel". Até mesmo quando as crianças da escola falavam a respeito de Papai Noel que estava buscando os presentes, ou que tinham lhes trazido, nós achávamos que elas estavam sendo tolas! Sabíamos realmente o que era o Natal.

E sempre sentíamos que os presentes que havíamos recebido e o tempo especial que tínhamos passado juntos como uma família, era maior do que qualquer coisa que as outras crianças podiam sequer imaginar, porque os nossos eram reais.



Nossos presentes não eram elaborados, porém cada um de nós tinha vários debaixo da árvore(Sabíamos que papai tinha um tempo duro mantendo em segredo, de tanto que tentávamos agradá-lo até dar-nos palpites do que estavam nos pacotes brilhantemente embrulhados).

Até mesmo no Tabernáculo havia um saco de presente com doces e frutas que eram presenteados para cada criança no domingo mais próximo do natal.

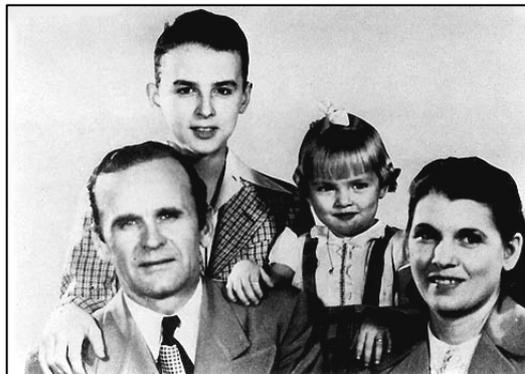


Sempre havia um jantar de natal muito especial de peru e broa recheada(Com mamãe fazendo um pequeno prato de ostra recheada que papai; e ninguém mais; amava). Depois íamos para a casa da vovó Branham onde lá havia um monte de primos, tias, tios, barulho e muita comida.

Nunca tivemos nenhuma ocasião para sentir que estivéssemos errados na celebração do Natal.

Em dezembro de 1965, os últimos poucos dias que estávamos para ter com papai, estávamos em Tucson e mamãe decidiu que uma vez que íamos partir para Jeffersonville no dia 18, nós não teríamos uma árvore de Natal aquele ano.

Porém no dia 15, exatamente três dias antes da viagem, papai nos surpreendeu a todos ao trazer para casa uma árvore e colocando-a na sala de estar do nosso pequeno apartamento. Ela não era exatamente uma árvore de verdade, mas era uma de alumínio com luzes multicoloridas.



Papai disse que ele não achava que fosse justo para as "Crianças" (com idades de 19, 15 e 10 anos) não ter uma árvore de Natal.

Eu posso me recordar daquele tempo pensando que ela era possivelmente a árvore mais feia que eu já tinha visto. Mas eu estava com 19 anos, e olhando somente com meu olhos naturais.



Depois eu mesmo me tornei mãe, e entendi o gesto de amor que aquele pequeno objeto de alumínio representava, e desde então isto tem permanecido em meu coração como a mais bela árvore de Natal de todas.

Por ***Rebekah Branham Smith***

Fontes

Revista Witness Vol. 1 Nº 03 de 12/1985

Revista Believers News edição 12/2000

A SÃ DOUTRINA BÍBLICA

TABERNÁCULO EVANGÉLICO A VOZ DE DEUS

Rua Ipê Roxo, 357 – Bairro Rio dos Sinos

Há 180 metros da Estação do Trem(Metrô) "Rio dos Sinos"

São Leopoldo – RS – Brasil

Pastor Luís Henrique Stockmann

www.palavracriativa.org.br

contato@palavracriativa.org.br

Fone (51)3091-6336 - 9997-0748